

CONHEÇA PORTUGAL
Um país de fortes contrastes onde a modernidade se cruza com a tradição

Mundo
Português



ALENTEJO

É a maior região de Portugal e apresenta paisagens variadas e de uma beleza de perder o fôlego. São tonalidades tão diferentes como as típicas planícies, separadas por zonas montanhosas e serranas, uma bela costa com praias intocadas, cidades monumentais e aldeias pitorescas que parecem ter parado no tempo...

A vasta região dispersa-se pelos distritos de Beja, Évora Portalegre, e determinadas áreas dos distritos de Santarém e Setúbal. Durante muitos anos referenciado como o ‘celeiro de Portugal’ – por ali se cultivarem trigo, cevada, aveia e girassol – o Alentejo tem ainda um subsolo rico em cobre, enxofre, mármore e piritite. E há outra riqueza que, ano a após ano, se tem afirmado como um dos seus bens de excelência: o Vinho do Alentejo, constantemente

premiado nacional e internacionalmente. O Alentejo é habitado desde o Paleolítico, de que é exemplo a Gruta do Escoural (para a visitar deve fazer uma marcação no Centro de Interpretação na vila de Escoural, freguesia do concelho de Montemor-o-Novo). Os romanos por ali andaram desde o séc. II a.C. até à queda do Império, no séc. V d.C. Desses tempos ficaram registos da exploração mineira, da agricultura, das indústrias de cerâmica, extra-

ção de sal, salga de peixe e construção naval, das fortalezas, templos, pontes, aquedutos, etc. A influência árabe também se fez sentir desde o início no séc. VIII e prolongou-se por quase 500 anos. Dos árabes herdou-se técnicas agrícolas, sistemas de captação e reserva de água, hábitos alimentares, centenas de palavras e estilos artísticos. Mértola, por muitos considerada a vila mais árabe de Portugal, é o sítio certo para visitar essa herança.

Na época dos Descobrimentos, o Alentejo foi várias vezes morada de reis, ergueram-se casas nobres, palácios, igrejas e conventos, construíram-se obras como os aquedutos da Água da Prata, em Évora, e da Amoreira, em Elvas. O Alentejo chegou ao século XXI renovado, mas sabendo preservar os símbolos da sua longa história. E por todo o lado sente-se o sol e o aroma de campo, numa região que ainda vive ao ritmo da terra.

TODO O SOL DO ALENTEJO...

Se decidir passar uns dias sob o sol do Alentejo, aqui ficam dois roteiros, um pelo litoral, outro pelo interior. Comece por conhecer de Troia a Sines. Pode chegar a Troia por Alcácer do Sal ou de ferry a partir de Setúbal, atravessando o estuário do Rio Sado. Em Troia pode jogar golfe, ter aulas de surf, fazer caminhadas ao longo da praia ou observar golfinhos. Conheça ainda o património cultural da região, como a aldeia palafita da Carrasqueira e as Ruínas Romanas de Troia. A seguir, a Comporta é um local muito apreciado para ir à praia e com bons restaurantes. Até Sines, a costa é uma extensão de areia contínua, com praias como as do Pinheirinho e da Galé, por exemplo. Em Melides e em Santo André, pode escolher entre as praias de mar e as lagoas. São bons locais para andar de canoa ou fazer windsurf. Sines é uma das cidades mais importantes do litoral alentejano e é também um porto industrial e um cabo de mar, tornando-se um ponto de paragem natural para quem visita a região. Porto pesqueiro de tradição, foi ali que nasceu Vasco da Gama, um dos grandes navegadores portugueses.

PORTALEGRE, MARVÃO E CASTELO DE VIDE

Neste passeio pelo interior, comece por Portalegre. Visita obrigatória é o Museu das Tapeçarias da Manufatura de Portalegre, ins-



talado num antigo solar nobre. As Tapeçarias são peças únicas feitas numa técnica de tear manual que permite reproduzir na perfeição as gradações e as tonalidades de uma pintura ou de um desenho. Têm grande valor e são muito apreciadas por artistas contemporâneos para reprodução das suas obras de arte. Vá ao Castelo de origem medieval, à Sé e à Casa Museu José Régio. Antes de seguir viagem, visite a Igreja do Convento de São Francisco. Já a caminho de Marvão, passe por Portagem e prove os sabores da cozinha tradicional alentejana, acompanhados com um bom vinho tinto da região. Suba depois até Marvão e aprecie a paisagem a partir do Castelo. Na vila medieval protegida por muralhas, passeie pelas ruas estreitas e recantos pitorescos, observe o pelourinho manuelino, as janelas góticas e as varandas de ferro forjado. Depois, é hora de seguir até Castelo de Vide. Situada nas fraldas da serra de São Mamede, a vila é uma das mais pitorescas no norte alentejano. O carácter romântico associado aos jardins, clima ameno e proximidade da serra de São Mamede, tornou-a conhecida por “Sintra do Alentejo”. Dentro do perímetro das muralhas, com as suas ruas características, existe um notável conjunto de obras de arte, como fontes, igrejas, portais góticos, casas nobres e a Judiaria. A maior surpresa está mesmo dentro da vila, onde encontra uma das mais bem preservadas judiarias de Portugal. Deixe-se levar pelo charme do cenário medieval. Visite a antiga sinagoga, atualmente um museu. A rua das Espinosas, por exemplo, remete para o célebre filósofo do séc. XVII, Spinoza, filho de um habitante de Castelo de Vide. Depois de subir ao Castelo, volte ao centro e entre na Igreja Matriz de Santa Maria. Ali têm lugar uma parte das cerimónias pascais onde se misturam as duas crenças, cristã e judaica.

PERTO DE SI

ESTABELECIMENTOS DA REDE SANTANDER TOTTA NO ESTRANGEIRO DE APOIO AOS RESIDENTES NO EXTERIOR

O Banco Santander Totta tem 12 estabelecimentos (11 escritórios de representação e uma sucursal) disponíveis para apoiar os portugueses nas principais comunidades no exterior

PAÍS	ESTABELECIMENTO	MORADA	INDIC.	TELEF.
ÁFRICA DO SUL	ER JOANESBURGO	BRUMA BOULEVARD, GROUND FLOOR BLOCK B, 20 ZULBERG CLOSE - BRUMA LAKE 2198 JOHANNESBURG	00 27 11 00 27 11	6 16 28 33 6 16 31 56
		FINANCE HOUSE, 25 ERNEST OPPENHEIMER AVENUE GROUND FLOOR BRUMA 2198 JOHANNESBURG	00 27 11 00 27 11 00 27 11 00 27 11	6 16 63 22 6 16 63 37 6 16 63 43 6 22 37 61
ALEMANHA	ER COLÓNIA	BAHNHOF SVORPLATZ 1 50657 KOLN	00 49 221	9 12 65 70
CANADÁ	ER	MONTREAL	4245 BOULEVARD SAINT-LAURENT MONTREAL, QUEBEC H2W 1Z4	00 15 14 2 81 07 02
		TORONTO	1110, DUNDAS STREET WEST TORONTO, ONT M6J 1X2 - CANADA	00 14 16 5 38 84 39
			836, DUNDAS STREET WEST TORONTO, ONT M6J 1V5 - CANADA	00 14 16 6 03 08 02
FRANÇA	ER	LYON	32, AV. JEAN JAURÉS 69007 LYON	00 33 4 00 33 4 78 92 42 50 78 92 45 70
		PARIS	28, RUE 4 SEPTEMBRE 75002 PARIS	00 33 1 40 06 04 88
REINO UNIDO	SUC	LONDRES	50 MARK LANE LONDRES EC3R 7QR	00 44 20 72 64 13 00
SUIÇA	ER	GENEVE	134, RUE DE GENÈVE 1226 THONEX - GENÈVE	00 41 22 3 48 47 64
		ZURIQUE	BADENSTRASSE 382 8004 ZURICH	00 41 43 2 43 81 21
VENEZUELA	ER	CARACAS	EDIFICIO BANCARACAS, PISO 9 - OFICINA 9.06 AVENIDA SAN FILIPE LA CASTELLANA CARACAS 1061 - VENEZUELA	00 58 212 00 58 212 00 58 212 2 65 06 08 2 65 31 50 2 67 08 53

É um facto: Portugal afirma-se cada vez mais como um destino turístico de excelência. À imagem de um país inovador e empreendedor, acrescem fatores como as belezas naturais, os monumentos históricos, a excelente gastronomia e a simpatia dos portugueses. Como se não bastasse, Portugal surge em quinto lugar entre os países mais pacíficos do mundo, com base no Índice Global de Paz de 2016 que avaliou 163 nações. Este paraíso turístico, que alia tradição e modernidade, está agora em destaque nestas páginas...

PATRIMÓNIO CULTURAL DA HUMANIDADE



Em novembro de 2014, o **Cante Alentejano** conquistava para o Alentejo, o estatuto de Património Imaterial da Humanidade, dado pela Unesco. O “(can)to da (te)rra”, é um canto coletivo, sem instrumentos e que incorpora música e poesia, associado ao Baixo Alentejo. Dois anos antes, a autarquia de Serpa inaugurava a Casa do Cante (Rua dos Cavalos, 12), que integra um centro de documentação, uma galeria de exposições temporárias, um auditório, uma cafetaria e uma loja.

Em dezembro de 2015, a Unesco atribuiu à **Arte Chocalheira**, o título de Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente. O fabrico de chocalhos é uma arte milenar que tem no território alentejano a maior expressão a nível nacional. A candidatura foi promovida pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia de Alcáçovas, localidade onde existe um Museu do Chocalho (Rua da Esperança, 154/156). Um dos artesãos da terra, João Chibeles Penetra, reuniu coleção que conta mais de 5800 exemplares. Visitas mediante marcação prévia: 266954131

ELVAS E ÉVORA: PATRIMÓNIO DO MUNDO



O Alentejo tem também dois títulos de Património Material da Humanidade, atribuídos ao **Centro Histórico de Évora** (1996), e às **Fortificações de Elvas** (2012). O centro de Évora é o “exemplo” do centro histórico português. Da povoação romana ‘Ebora Liberalitas Júlia’, restam inúmeros vestígios, com destaque para o templo romano. Recebeu algumas das primeiras grandes obras arquitetónicas do Renascimento ibérico, por volta de 1530. Estes diversos momentos tornaram-na numa joia patrimonial que mantém intacta.

A oito quilómetros de Espanha, Elvas foi um fundamental local de defesa da fronteira, tendo herdado um vasto património militar. São Património da Humanidade todo o centro histórico, as muralhas do séc. XVII, o Forte de Santa Luzia, o Forte da Graça, o Aqueduto da Amoreira e os três fortins - de São Pedro, de São Mamede e de São Domingos. O conjunto de fortificações dremonta ao reinado de D. Sancho II, é o maior do mundo na tipologia de fortificações abaluartadas terrestres, possuindo um perímetro de oito a dez quilómetros e uma área de 300 hectares.

O IMENSO ALQUEVA...

É um dos maiores lagos artificiais da Europa, abrange cinco concelhos do Alentejo. Na margem direita, é recebido pelos os castelos de Juromenha, Alandroal, Terena, Monsaraz e Portel e, na margem esquerda, Mourão e Moura são miradouros privilegiados. O lago veio dar uma atmosfera surpreendente à região. Onde antes havia campo, hoje há água e vida renovada, com ótimas condições para atividades ao ar livre e para a prática de desportos náuticos. Não se esqueça que está numa região onde o céu foi considerado pela Unesco, uma reserva para observação de estrelas.

SABE BEM...

O pão, o porco e o azeite são a base de uma cozinha única, a que se juntam as ervas aromáticas. São obrigatórios os Ovos mexidos com espargos, os Pimentos assados ou as Migas de vários sabores e combinações. A sopa pode ser um Gaspacho, uma Sopa de cação, de bacalhau ou de tomate com linguiça, ou uma Açorda alentejana. Também de pão são feitas as Migas que acompanham as carnes de porco fritas ou o bacalhau desfiado, por exemplo. No litoral, vale a pena experimentar o peixe fresco ou os pratos com amêijoas, como a Carne de porco à alentejana.



NÃO PERCA!

Évora à Calma: Até 30 de setembro, encontros de expressões artísticas pelas ruas e praças do Centro Histórico e das freguesias urbanas de Évora. Organizado pelo município, em articulação com as freguesias urbanas do concelho, engloba um leque alargado de expressões artísticas: da fotografia à escultura, do cinema às marionetas, das palavras contadas aos muitos estilos e notas musicais. A programação completa pode ser consultada em: <http://www.cm-evora.pt/pt/agendacultural/>

Chocalhos - Uma arte ancestral do Alentejo: Para ver até 30 de setembro, no Pavilhão Temático a Bolota. A exposição é organizada pelo Museu do Artesanato e Design e pode ser visitada de terça a domingo, das 10h às 13h e das 14h30 - 18h

Passeios de Barco no Alqueva: Os passeios de barco são uma das atividades com maior procura no Alqueva. Todos os dias partem barcos da Marina da Amieira, Cais da Barragem ou Monsaraz, com diferentes percursos ao longo da barragem. Pode optar entre um pequeno passeio de uma hora, até um cruzeiro de várias horas com paragem junto a uma das aldeias ribeirinhas do Alqueva. Telefone da Amieira Marina: 266 611 173

ESTOU DE VOLTA A PORTUGAL

BEM-VINDOS PORTUGUESES
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

NESTA ETAPA TEMOS UMA OFERTA PARA SI:

Oferta válida no incremento do seu património financeiro, em valor igual ou superior a 5.000€ e utilização do NetBanco ou app Santander Totta, entre 1 de Junho e 31 de Agosto de 2016. Oferta limitada ao stock existente. Os produtos apresentados poderão ser substituídos por outros equivalentes. A qualidade dos produtos é da exclusiva responsabilidade dos fornecedores.



PATROCINADOR PRINCIPAL

LUIZ SANTOS COORDENADOR PRIVATE

“A solidez é um dos motivos que os nossos Clientes mais valorizam”

Qual a importância dos Clientes Residentes no Estrangeiro para a estratégia da Rede Private Banking do Santander Totta?

O Santander Totta tem desenvolvido um papel importante junto da comunidade de Clientes residentes no Estrangeiro. Estes Clientes foram em busca de uma vida melhor lá fora, juntando-se-lhes, todos os anos, cada vez mais jovens, mas continuam a ter em Portugal uma referência e a confiar-nos a gestão das suas poupanças. No Private Banking sabemos como é importante conhecer cada Cliente e, mesmo estando longe, queremos estar perto. Por isso mesmo, e tendo consciência da crescente importância e características específicas dos Portugueses residentes no estrangeiro, acreditamos que o nosso modelo de negócio, adaptado ao perfil, necessidades e objetivos financeiros individuais de cada Cliente é o ideal para manter uma relação que se espera duradoura, continuando a proporcionar-lhes um conjunto de vantagens exclusivas e diferenciadoras, que só um grupo financeiro internacional sólido lhes pode proporcionar.

Gostaríamos também de dar as boas-vindas aos Clientes provenientes do ex-Banif, reiterando que iremos dar continuidade à forte presença que o Banif tinha junto das suas comunidades e que têm ao seu dispor uma equipa de profissionais especializados e disponíveis para os ajudar na proteção e rentabilização do seu património. Tudo faremos para merecer a sua confiança e este é um compromisso que assumimos diariamente, com empenho, alegria e satisfação.

De que forma atua o Private Banking na gestão dos Clientes Residentes no Estrangeiro tendo presente o atual contexto económico e financeiro nacional e internacional?

O desfecho do recente referendo no Reino Unido, que ditou a respetiva saída da União Europeia, potenciou um período de incerteza económica e política futura na Europa, e em todo o Mundo. Apesar da inquietação inicial, acreditamos que os agentes económicos estão, hoje em dia, melhor preparados para lidar com este tipo de adversidades do que no passado. No entanto, as taxas de juro em mínimos históricos e a volatilidade deverão permanecer por mais algum tempo. Nesse contexto, colocamos à disposição dos Clientes residentes no estrangeiro um conjunto de atributos que, julgamos, constituirão um elemento diferenciador como:

- Uma gama ampla de soluções financeiras: oferta abrangente e integral de serviços e produtos financeiros (depósitos, Fundos de Investimento, Estruturados, Seguros,...), em diferentes divisas, com o intuito de garantir uma adequada diversificação das carteiras de investimento e, dessa forma, mitigar o risco de concentração elevada numa determinada tipologia de ativos financeiros;
- Um acompanhamento sistemático da carteira

de investimento: a elevada experiência e profissionalismo da equipa de Gestores Private permitem a monitorização contínua da evolução das carteiras de investimento, assegurando, em simultâneo que os Clientes mantêm, ao longo do tempo, o perfil de risco acordado.

- Maior proximidade: apesar da distância “física”, mantemos uma presença constante junto dos Portugueses residentes no estrangeiro, disponibilizando vários canais de contacto diretos com o Banco e com o respetivo Gestor Private.
- Comprovada solidez: os Clientes do Santander estão unidos num grande Grupo financeiro internacional. Fundado em 1857, o Santander é um Banco comercial com sede em Espanha e posições relevantes na Europa, nordeste dos Estados Unidos e América Latina. Em Portugal, o Santander Totta é um banco de referência no setor financeiro nacional, com uma base de Clientes alargada, recentemente ampliada com os Clientes provenientes da ex rede Banif.

Quais os principais produtos e serviços do Private Banking à disposição dos portugueses no estrangeiro e de que forma se diferencia da concorrência?

A dimensão mundial do Grupo Santander permite-nos oferecer uma ampla e integral gama de produtos e serviços financeiros, em distintas classes de ativos e divisas. Adicionalmente, no segmento Private Banking, os Clientes podem investir, também, em produtos de outros emissores (“arquitetura aberta”). Num breve resumo, destacamos, em baixo, algumas das principais soluções que temos disponíveis:

- Fundos de Investimento: além de fundos próprios do Santander, geridos pelo Santander Asset Management, temos também disponíveis fundos de outros emissores, em diferentes moedas, permitindo uma maior diversificação da carteira;

- Estruturados: frequentemente emitidos no formato de depósito, estes produtos são emitidos pelo Santander Totta e têm como objetivo proporcionar uma remuneração acima da média (podendo ocorrer o contrário), mediante a evolução de diversos ativos subjacentes, tais como ações, índices, taxa de juro, matérias-primas, entre outros;
- Gestão discricionária de carteiras: é um serviço em que o Cliente delega à Santander Asset Management, SGFIM SA, a gestão do seu património. Para além da política de investimento pré-definida ser adaptada ao perfil de risco e objetivos do Cliente, esta solução permite ao Cliente que a sua carteira seja gerida por profissionais dedicados e especializados, cuja gestão é pautada por transparência e qualidade de serviço;
- Seguros Financeiros Abertos: são veículos de poupança que agregam os benefícios associados a um seguro às vantagens de gestão de uma carteira diversificada por classes de ativos e com potencial de retorno atrativo no mé-

dio e longo prazo;

- Títulos: ações, obrigações, entre outros;
- Produtos de poupança tradicional, como depósitos a prazo.

De que forma apoiam o investimento dos Clientes e de que forma considera importante a captação de remessas do estrangeiro nessa estratégia comercial?

Os Portugueses residentes no estrangeiro têm à sua disposição o apoio necessário para tomarem decisões de investimento equilibradas e que se encaixem no seu perfil. Sabemos que a escolha de um banco é de extrema importância e o facto de termos uma presença internacional bastante abrangente permite-nos responder de forma mais rápida e eficaz às necessidades dos nossos Clientes. No atual contexto de mercado, a captação de recursos é uma das principais prioridades dos bancos, mas sermos a escolha dos Portugueses residentes no estrangeiro para a transferência/depósito das suas remessas constitui, para nós, uma oportunidade de contato muito importante para podermos apresentar o nosso modelo de negócio próprio, assente numa ampla gama de soluções financeiras, personalizadas de acordo com o seu perfil e objetivos.

Como é que a sua Equipa de Gestores Private gerem a relação com os Clientes nas comunidades portuguesas considerando a sua dispersão geográfica no mundo?

A distância “física” tem sido um desafio muito importante na relação que temos com os Portugueses residentes no estrangeiro. Nesse domínio, a enorme disponibilidade e dedicação da nossa experiente equipa de Gestores tem sido fundamental para aumentar a proximidade de Portugal, e do Santander Totta, a estes Clientes. Quer seja através de telefone, correio eletrónico ou visitas presenciais, o acompanhamento e contato com os Clientes é muito frequente. Como complemento, a rede de escritórios de representação tem uma estreita relação com os Gestores Private. Adicionalmente, para além das formas de contato tradicionais, o Santander Totta dispõe de outros canais que permitem ao Cliente estar sempre em contacto com o banco, em qualquer parte do Mundo. Por exemplo, com o serviço NetBanco, os Clientes não precisam de sair de casa para ter acesso às suas contas e realizar diversas operações financeiras. Os Clientes podem ainda realizar consultas e movimentos em qualquer lugar com acesso à internet, através do mobile Banking, usando a App Santander Totta.

Quais os atributos que os Clientes residentes no estrangeiro mais valorizam na relação com o Private Banking do Banco Santander Totta?

Consideramos que a solidez evidenciada, principalmente nos últimos anos e num con-



“A garantia de segurança e confidencialidade, em todos os momentos da relação, são conceitos-chave do nosso modelo de negócio. A nossa estrutura organizativa e canais de acesso estão desenhados para garantir segurança e privacidade nas comunicações, transações e contatos realizados”

texto de mercado mais volátil, é um dos principais motivos que os nossos Clientes, de uma forma geral, mais valorizam. O facto de pertencermos a um grande grupo financeiro internacional, com presença em vários países e continentes, é, também, especialmente importante para os Portugueses residentes no estrangeiro. Adicionalmente, a garantia de segurança e confidencialidade, em todos os momentos da relação, são conceitos-chave do nosso modelo de negócio. A nossa estrutura organizativa e canais de acesso estão desenhados para garantir segurança e privacidade nas comunicações, transações e contatos realizados. Por último, o facto de termos sido reconhecidos em 2016, pelo 5º ano consecutivo como o melhor “Private Banking” em Portugal, pela Euromoney, e em 2015 como o melhor Private Banking pela parceria PWM/The Banker e pela Global Finance conferem-nos a notoriedade e o prestígio necessários para continuarmos a acompanhar os nossos Clientes e captar novos.

RECEBA COMODAMENTE O JORNAL MUNDO PORTUGUÊS EM SUA CASA EM PORTUGAL OU NO ESTRANGEIRO!

VEJA NA PAG. 6

Mundo 46 Anos
Português